

ATA DA DUCENTÉSIMA OCTOGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

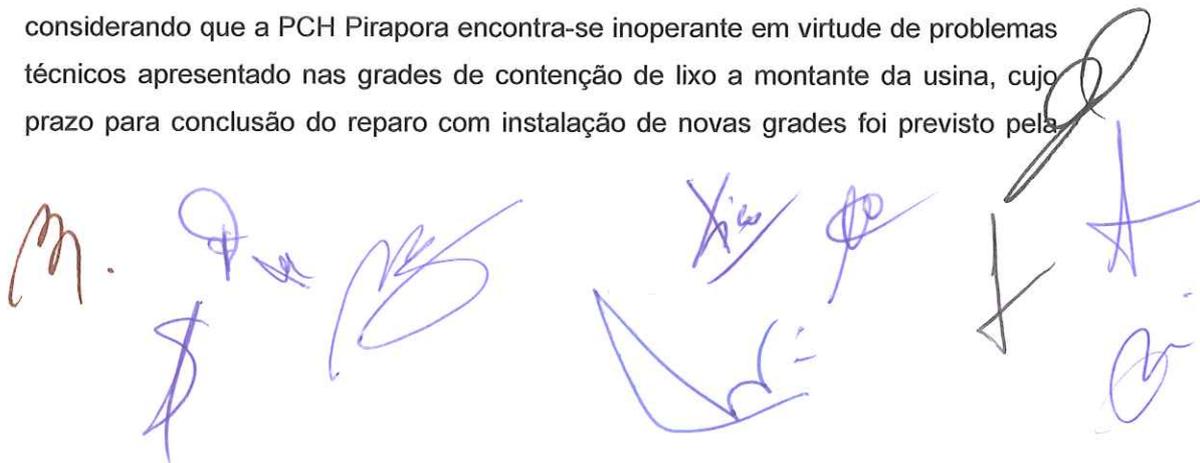
Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de janeiro de 2015, às 9h30, em caráter ordinário, na forma do disposto no Artigo 13, do Estatuto Social da Companhia, na sala de reuniões situada na Rua Bela Cintra nº 847, 14º andar - São Paulo - SP, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A., senhores abaixo nomeados e assinados. Iniciando a reunião o Conselheiro Marco Antonio Mroz cumprimentou os Conselheiros presentes e informou ao Colegiado que na Assembleia Geral Extraordinária de 26/01/2015 foi eleito como membro e presidente do Conselho de Administração o senhor João Carlos de Souza Meirelles para o mandato a ser exercido até a Assembleia Geral que se destinar à aprovação das demonstrações financeiras de 2014, na forma estatutária. Iniciando a reunião, o Presidente João Carlos de Souza Meirelles cumprimentou a todos e manifestou sua honra em presidir este colegiado, agradecendo a participação e o empenho de todos os Conselheiros. Em sequência foi consignada a carta renúncia do então Presidente da EMAE, Ricardo D. Borsari, apresentada dia 07/01/2015 em consequência de sua indicação e posse como Superintendente do Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE. Os conselheiros da EMAE manifestaram de forma unânime elogios e agradecimentos ao Conselheiro Ricardo Borsari pelo seu desempenho à frente da EMAE. Retomando a palavra, o Presidente do Conselho, João Carlos de Souza Meirelles, aproveitou a oportunidade para apresentar os senhores Ricardo Toledo Silva, Secretário Adjunto, e Marco Antônio Castello Branco, Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Energia. A seguir colocou em apreciação o **item I** da pauta, **“Minutas das Atas das Reuniões Ordinárias da EMAE e Pirapora de 03/12/2014 e da Reunião Extraordinária de 08/01/2015” (tempo 05min)**, as quais **resultaram aprovadas por unanimidade**. Em seguida o Presidente passou ao **item II** da pauta, **“Política de Remuneração por Resultados – PRR/2015” (tempo20min)**, passando a palavra ao Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, Paulo Roberto Fares que apresentou a matéria com base na Resolução de Diretoria nº 005/04/575ª de 16/01/2015, no Relatório à



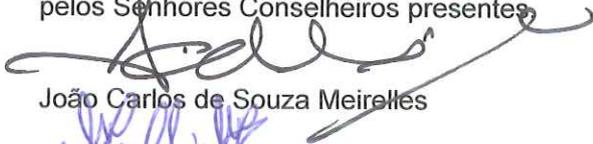
Diretoria nº A/005/2015 de 16/01/2015 e na apresentação distribuída aos Conselheiros e devidamente arquivada na Secretaria Executiva do Conselho. O Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, Paulo R. Fares apresentou inicialmente o Gerente do Departamento de Gestão de Pessoas da EMAE, senhor Donato Locaspi, que conduziu internamente a elaboração da proposta aprovada pela Diretoria da EMAE. A seguir, foram detalhados cada um dos Indicadores – Econômico Financeiros, de Qualidade do Serviço e Corporativo e apresentada a ponderação (percentual) de cada indicador, assim como os parâmetros de medição, correspondendo o parâmetro superior para o atendimento total da meta e o parâmetro inferior como o limite de não atendimento. Após amplo debate entre os Conselheiros, concluiu-se da seguinte forma em relação à proposta apresentada pela Diretoria: (i) Lucro Líquido do Exercício – LL, aprovado sem ressalvas; (ii) Resultado de Serviço Operacional – RSO, aprovado sem ressalvas; (iii) Taxa Equivalente de Indisponibilidade Forçada – TEIF, foi alterada a proposta da Diretoria, estabelecendo-se os seguintes parâmetros para medição: abaixo de 1,47% - plenamente atingido, entre 1,47% e 2,46% - parcialmente atingido e acima de 2,46% - não atingido; (iv) PCH Rasgão – Geração Média, aprovado sem ressalvas (v) PCH Porto Góes – Geração Média, aprovado sem ressalvas (vi) PCH Pirapora – Geração Média, aprovado sem ressalvas; (vii) Gestão da Manutenção, foi alterada a linha de base de 87% para 90%, mantendo-se as demais condições. Colocada em votação com as alterações propostas pelos Conselheiros, **a matéria foi aprovada pelo colegiado, ressalvado o voto contrário** do Conselheiro Carlos R. Araújo, representante dos empregados. Registramos, o voto do Conselheiro Carlos R. Araújo, conforme segue: “Indicador Econômico - Financeiro – Recomendo que se avalie não incluir no cálculo para a apuração do Lucro Líquido, os serviços prestados pela EMAE, que não são remunerados, cito: Manutenção do Canal Pinheiros que entendo ser de responsabilidade da Prefeitura de São Paulo; Travessia de Balsas do Reservatório Billings, serviço que deveria ser repassado integralmente a DERSA e Manutenção e conservação do Reservatório Guarapiranga que é explorado pela SABESP.



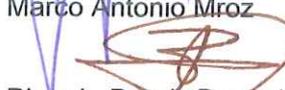
Indicador de Qualidade do Serviço – Voto pela recomendação da Diretoria de 2,46%, como meta plenamente atingida, indicador apontado pela ANEEL, por entender que um índice menor poderá não ser atingido, em virtude das características das unidades de produção ser antigas, e que dependem de investimentos significativos, podendo assim reduzir essa meta recomendada”. A seguir, o Presidente do Conselho de Administração, João Carlos de Souza Meirelles, passou ao **item III** da pauta, para conhecimento, “**Principais atividades desenvolvidas pela EMAE em 2014**” (tempo 30min), passando a palavra ao Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, Paulo Roberto Fares, que apresentou a matéria com base na apresentação distribuída aos Conselheiros e arquivada na Secretaria Executiva do Conselho. O Diretor Paulo R. Fares abordou em linhas gerais os seguintes tópicos que se destacaram entre as atividades de gestão na EMAE: Jurídico, Auditoria Interna, Recursos Humanos, Patrimônio Imobiliário, Suprimentos, Tecnologia da Informação, Assuntos Regulatórios e Desempenho Financeiro, incluída uma projeção das Demonstrações de Resultados do exercício de 2014. Em sequencia passou a palavra ao Diretor de Operação, Genivaldo Maximiliano de Aguiar que abordou as principais realizações no conjunto das atividades-fim, detalhando a construção e início da operação da PCH Pirapora e um conjunto de ações de manutenção ou modernização (reformas) nas Usinas Henry Borden, Porto Góes, Rasgão, Pedreira, Traição e no Canal Pinheiros, assim como no sistema de Balsas. Esta matéria de caráter informativo, para conhecimento, foi elogiada pelos Conselheiros que também registraram a evolução positiva no desempenho da EMAE. Com a palavra o Conselheiro Carlos Rogério Araujo solicitou informações sobre a PCH Pirapora, o que deverá ser apresentadas pela Diretoria da EMAE na próxima reunião do conselho, cito: O custo operacional que a EMAE dispendeu com a utilização do seu quadro de colaboradores para conclusão da obra da usina, e que deverá ser cobrada da empresa que construiu a PCH Pirapora. O impacto negativo no caixa da EMAE, considerando que a PCH Pirapora encontra-se inoperante em virtude de problemas técnicos apresentado nas grades de contenção de lixo a montante da usina, cujo prazo para conclusão do reparo com instalação de novas grades foi previsto pela



empresa que ocorrerá em 15/02/2015. Não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente do Conselho de Administração, João Carlos de Souza Meirelles, encerrou a reunião determinando fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por mim, José Eduardo Pessini, Secretário Executivo do Conselho de Administração pelos Senhores Conselheiros presentes.


João Carlos de Souza Meirelles


Marco Antonio Mroz


Ricardo Daruiz Borsari


Alexsandro Peixe Campos


Carlos Rogério Araújo

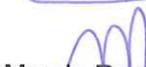

Celso Luiz Gomes de Figueiredo

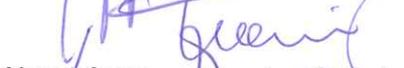

Francisco Graziano Neto


João Ruy Castelo Branco de Castro


José Gregori


Luís Antonio Feliciano


Marcio Rea


Nanci Cortazzo Mendes Galuzio


Sebastião Soares de Farias